

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

**Coleção
IBEGEANA**

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
volume 3 agosto 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE. 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Comércio e Serviços
Vania Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Guilherme Silva Telles Junior (*)
Nilo Lopes de Macedo (*)

Informática: Maria Cristina Vannier dos Santos
Sylvio Romero Bicalho Barbosa

Editoração: Antonio Carlos Ferreira Pascoal
Gilmar da Costa Gonçalves

(*) Consultores do IBGE

Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da
produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado.

participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a registrar resultado negativo no mês de agosto, retraindo seu faturamento real em 1,7% com relação ao mês anterior. Este desempenho acarretou um aprofundamento da queda nas comparações com o ano passado. O indicador mensal (agosto 97/agosto 96) revelou uma taxa de decréscimo da ordem -13,9%, sendo esta, portanto, negativamente maior do que a de julho (-12,3%). Do mesmo modo, o indicador acumulado no ano, que aponta para os primeiros oito meses um retrocesso nas vendas reais de -10,1%, foi inferior ao do período janeiro-julho em meio ponto percentual. Mais acentuado, ainda, foi o declínio do índice acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa passa de -6,0% em julho para -7,0% este mês, indicando não só a manutenção da tendência negativa dos negócios como até mesmo a sua aceleração.

De julho para agosto sete das dez atividades pesquisadas assinalaram redução de faturamento real, com as maiores variações ocorrendo em *móveis e eletrodomésticos* (-16,8%), *vestuário, calçados e tecidos* (-5,3%), *material de construção* (-4,5%) e em *outros artigos de uso pessoal* (-3,9%). Os resultados das três primeiras foram os que mais comprometeram o resultado global do varejo, participando com cerca de dois pontos percentuais negativos na formação da taxa do setor. As três atividades com expansão real de faturamento, em relação ao mês anterior, foram *combustíveis e lubrificantes* (4,1%); *lojas de departamentos* (3,5%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,3%).

O ramo de *móveis e eletrodomésticos* mais uma vez se destaca com o pior desempenho. As constantes quedas de vendas observadas ao longo deste ano reduziram seu faturamento real em mais da metade, na comparação com igual mês do ano anterior (decrécimo de 56,7% no índice mensal), levando-o, ao mesmo tempo, a acumular nos oito primeiros meses deste ano a maior taxa de decréscimo dentre as atividades pesquisadas, com variação de -38,8% sobre o mesmo período de 1996. Os mecanismos de promoção de vendas praticados pela rede de lojas do gênero, baseados ainda nas facilidades de crédito e na redução de preços, principalmente, parece que vêm tendo em contraposição um comportamento cauteloso dos consumidores, afetados pela redução dos seus ganhos reais de salários, dívidas assumidas com compras a prazo e os ainda elevados custos dos serviços básicos, isto aliado aos efeitos diretos e indiretos do aumento dos índices de desemprego.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* mesmo tendo experimentado um natural reaquecimento das vendas físicas, entre julho e agosto, provocado pelas liquidações de final de estação, seu faturamento acabou ficando com variação negativa em função da própria redução de preços. A elevada taxa de decréscimo assinalada em relação a agosto do ano passado, de -25,7%, parece evidenciar o fato de que, em face do menor rigor do inverno neste ano em comparação a 1996, o acúmulo de estoques no varejo tornou-se acentuado, exigindo para a sua desova uma redução significativa de

preços, com sérios reflexos sobre os níveis atuais de faturamento, que já acumula no período janeiro-agosto uma queda da ordem de 15,5% em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior.

O decréscimo no faturamento real do ramo de *material de construção*, em agosto, ocorre após dois meses consecutivos de expansão. A hipótese de que esse reaquecimento refletia uma mudança no comportamento das pessoas, optando por novas formas de aplicação de seus recursos disponíveis, dentre elas a de construção ou reformas de moradias, fica até certo ponto comprometida pelo resultado negativo de -4,5% de agosto contra julho, embora não se deva descartá-la totalmente devido apenas a um resultado desfavorável. Em relação ao ano passado, a atividade ainda apresenta forte redução, com taxas de -12,6% e - 8,8% sobre, respectivamente, agosto e os primeiros oito meses de 1996.

A expansão de 4,1%, em relação ao mês anterior, do ramo de *combustíveis e lubrificantes* pode ser basicamente justificado pelo aumento do número de veículos em circulação provocado pelo reinício das aulas. No entanto, os resultados positivos do faturamento do setor em relação ao ano passado: 3,9% sobre agosto de 1996 e 3,8% no acumulado do ano, são devidos principalmente aos aumentos de preços dos combustíveis automotivos, majorados entre dezembro/96 e agosto/97 em 11,5%, contra uma variação geral de preços no mesmo período de apenas 4,9%, segundo o IPCA para a região metropolitana do Rio de Janeiro.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* é outro que registra expansão de faturamento em todos os indicadores básicos, com taxas de variação de 2,3% sobre julho, 2,9% sobre agosto do ano passado, e 2,3% no acumulado janeiro-agosto. O resultado positivo em relação tanto ao mês anterior quanto ao ano passado foi determinado pelas vendas de *veículos novos*, cujo faturamento cresceu a taxas de 4,1%, de julho para agosto, e de 24,9% no acumulado dos oito primeiros meses do ano. As amplas facilidades de financiamento oferecidas na aquisição do veículo novo, tais como ampliação do prazo de pagamento e reduzido valor de entrada, vêm se constituindo no fator determinante do desempenho favorável da atividade neste ano.

O crescimento apresentado por *lojas de departamentos* em agosto, de 3,5% sobre julho, deveu-se basicamente ao "efeito-base", já que o ramo vinha de dois resultados negativos: -6,5% em junho e -9,9% em julho. Com 7,5% de queda em relação a agosto de 1996, o setor ainda amargará uma das piores performances em termos de resultados acumulados, com reduções no faturamento real de 22,6% e 23,0% obtidas respectivamente nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses.

No corte por classes de pessoal ocupado, os resultados são generalizadamente negativos em relação ao mês anterior, com as taxas de variação situando-se em -1,1% para as classes de *0 a 9* e de *20 a 49 pessoas ocupadas* e em -2,3% para as que ocupam de *10 a 19* e de *50 e mais pessoas*. Todas as classes apresentam também quedas de faturamento nos demais indicadores. Em relação a agosto de 1996, as taxas variam de -10,5% a

-17,8% obtidas, respectivamente, pelos estabelecimentos das classes de *50 e mais* e de *20 a 49 pessoas ocupadas*. Os estabelecimentos da classe de *50 e mais pessoas* apresentaram também a menor queda no que tange ao acumulado do ano, com variação de -8,8%, ficando com a maior taxa de decréscimo os da classe de *10 a 19 pessoas* (-14,2%).

Por grupos de produtos, quatro dos seis itens tiveram declínio real de faturamento na relação agosto/julho, com destaque para os produtos de *consumo residencial*, com redução de 12,1%. Os demais grupos com resultados negativos foram *material de construção* (-4,5%); *consumo pessoal* (-2,5%); e *alimentos* (-1,1%). *Automóveis e motos, peças e acessórios e combustíveis e lubrificantes* foram os únicos com expansão de vendas reais, com taxas de 2,3% e 4,1%, respectivamente. Estes registraram ainda variações positivas em todos os outros indicadores, que apontaram as maiores reduções para o grupo de *consumo residencial*: -45,7% em relação a agosto/96, -32,1% no acumulado do período janeiro-agosto, e -20,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O item *alimentos*, embora revelando quedas de faturamento em todas as comparações, teve taxas de desempenho menos desfavoráveis do que a média geral do varejo. Em relação ao mesmo mês do ano anterior e no acumulado do ano as diminuições foram, respectivamente, de 7,6% e 6,5%.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de agosto uma retração no número de postos de trabalho de 1,3% em relação ao mês anterior. A diminuição sistemática no nível de emprego no comércio varejista, observada desde meados de 1995, possibilitou que o varejo apresentasse em agosto de 1997 uma taxa de ocupação de 13,4% menor do que a registrada no início da pesquisa, em janeiro de 1995.

Na comparação mês/mês anterior houve redução no número de pessoal ocupado em oito das dez atividades pesquisadas, as exceções foram: *combustíveis e lubrificantes automotivos* e *material de construção*. A maior queda no emprego foi registrada no setor de *vestuário, calçados e tecidos*, com variação negativa de 4,9%, puxado principalmente pelos estabelecimentos de menor porte, isto é, aqueles situados nas classes de *10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,3%) e de *0 a 9 pessoas ocupadas* (-5,7%). De fato, o fraco desempenho observado no indicador de faturamento desta atividade, notadamente nos estabelecimentos de menor porte, justificam em grande parte este comportamento do emprego.

As demais atividades que apresentaram redução superior a média do comércio no mês de agosto em relação julho foram: *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,1%), *lojas de departamentos* (-1,9%) e *super e hipermercados* (-1,5%). A variação negativa do emprego no ramo de *mercearias*, tradicionalmente bastante influenciada pelo desempenho de seu faturamento, foi observada em quase todos os tipos de estabelecimentos do setor, sendo mais expressiva naqueles que ocupam entre *20 a 49 pessoas* (-6,2%) e de *0 a 9 pessoas* (-4,1%).

O setor de *lojas de departamentos*, após os resultados positivos registrados nos quatro primeiros meses deste ano, volta a registrar queda no número de postos de trabalho pela segunda vez consecutiva. Comportamento semelhante apresenta o ramo de *super e hipermercados* que, após três meses de crescimento no número de postos de trabalho (maio 1,1%; junho 0,3% e julho 0,2%), aponta na relação agosto/julho uma taxa negativa de 1,5%. Os estabelecimentos de menor porte foram os principais responsáveis não só pelo resultado negativo de agosto como também pelo desempenho decrescente do emprego observado na série acima.

As demais atividades do varejo que registraram variações negativas na relação agosto/julho foram: *móveis e eletrodomésticos* (-0,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,3%), *outros artigos de uso pessoal* (-0,1%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,1%).

Os setores do comércio varejista que registraram taxas positivas na relação agosto/julho foram *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 4,0%, e *material de construção* (0,5%). O expressivo resultado de *combustíveis e lubrificantes* decorre em grande parte do desempenho dos estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* (6,4%) e de *10 a 19 pessoas* (4,0%). O acirramento da concorrência, baseado na oferta de diferentes tipos de serviços, tais como lavagem rápida entre outros, justifica este comportamento positivo do emprego nos postos de abastecimento.

No índice mensal, determinado pela relação agosto de 1997/agosto de 1996, o comércio varejista registrou queda de 5,5%, com apenas quatro atividades das dez pesquisadas apresentando variações positivas no nível de emprego: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (7,1%), *lojas de departamentos* (2,0%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,5%) e *super e hipermercados* (1,3%).

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, após a reformulação das regras de regulação de preços do setor, ocorrida no final do ano passado, parece se adequar a um novo padrão concorrencial calcado principalmente na diferenciação de serviços, justificando assim o aumento na contratação de pessoal. Os ramo de *lojas de departamentos e farmácias, drogarias e perfumarias*, que implementaram um grande processo de reestruturação a partir de 1995, apontam com os últimos resultados uma tendência de estabilização. É importante observar que, apesar desta estabilização, o nível de emprego destes setores continua bastante inferior ao registrado no início da pesquisa, como demonstra a variação do Índice de Base Fixa, de -19,5% e -25,8% respectivamente.

O comportamento do Índice de Base Fixa do ramo de *super e hipermercados*, apesar da taxa mensal positiva, parece indicar que o nível de postos de trabalho se consolidou em um patamar inferior ao de janeiro de 1995. A forma gradualista como se processou esta redução associada aos constantes investimentos em informatização do setor apontam para um quadro de desemprego de tipo estrutural.

No acumulado no ano, que mede as variações no emprego no período janeiro-agosto de 1997 contra janeiro-agosto de 1996, o comércio varejista apresenta queda de 3,5%, com apenas duas atividades registrando aumento no nível de ocupação: *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,4%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,2%). O comportamento do emprego nestes setores reflete em grande parte o desempenho do faturamento destas duas atividades, únicas a apresentar variação positiva, segundo este indicador.

Os resultados negativos observados tanto no índice mensal quanto no acumulado no ano resultam da queda do faturamento do varejo neste ano de 1997. Assim têm-se, respectivamente, *mercearias, açougues e assemelhados* (-8,6% e -3,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-13,8% e -8,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-9,1% e -7,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,4% e -0,8%) e *material de construção* (-8,0% e -3,3%).

No indicador acumulado de 12 meses, o setor varejista registra queda de 2,4% no número de postos de trabalho, com seis das dez atividades apresentando taxas negativas. As maiores quedas foram em *farmácias, drogarias e perfumarias* (-10,6%), *outros artigos de uso pessoal*, e *vestuário, calçados e tecidos*, ambos com -5,9% e *lojas de departamentos* (-5,3%). Das atividades com variação positiva no emprego, destacam-se: *móveis e eletrodomésticos* (3,7%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,1%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de agosto em relação a julho um aumento real de 0,7% na massa de salários pagos. As atividades *outros artigos de uso pessoal* (5,3%), *material de construção* (4,7%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 5,3% de aumento, foram as principais responsáveis pelo resultado positivo deste indicador.

O aumento no total de remunerações pagas pelos ramos de *outros artigos de uso pessoal* e *material de construção* decorre em grande parte da dinâmica do emprego destes setores, isto é, pela ocorrência de contratações e demissões de pessoal nas diferentes empresas que constituem estas atividades. A variação observada no ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* foi significativamente influenciada pelo expressivo aumento no número de postos de trabalho ocorrido no mês de agosto.

Os demais setores que apresentaram aumento no nível de salários pagos observado na relação agosto/julho foram: *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,9%) e, *mercearias, açougues e assemelhados*, com 1,6%.

As maiores reduções registradas no índice mês/ mês anterior foram nos ramos de *móveis e eletrodomésticos* (-8,4%) e *lojas de departamentos*, com -7,9%. As significativas reduções no quadro de pessoal em ambos os setores, associadas a queda

também expressiva do faturamento em *móveis e eletrodomésticos* justificam o comportamento deste indicador.

Também apontando redução no total de salários pagos têm-se: *super e hipermercados* (-1,9%), *vestuário, calçados e tecidos* (-1,7%), e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -0,8%.

Os indicadores que possuem base de comparação o ano de 1996, índice mensal e acumulado no ano, apresentaram resultados negativos para o comércio varejista em geral, com, respectivamente, -3,2% e -1,0%.

Estas variações foram em grande parte determinadas pelo declínio tanto do emprego quanto do faturamento, em algumas atividades. Assim sendo, para o índice mensal as maiores quedas foram registradas em *móveis e eletrodoméstico* (-46,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (-16,6%) e *lojas de departamentos* (-8,2%). Para o índice acumulado no ano as maiores reduções foram: *móveis e eletrodomésticos* (-35,1%), *vestuário, calçados e tecidos* (-10,6%), *lojas de departamentos* (-15,6%), e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -5,2%.

O ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registrou a maior variação positiva do índice mensal (12,3%), resultado dos recentes aumentos em seu quadro de pessoal. Também apresentando variações positivas têm-se *super e hipermercados* (5,2%) e *material de construção*, com 4,8%.

O indicador acumulado 12 meses apontou para o comércio varejista um aumento de 2,6%. As atividades que registraram queda na massa de salários pagos foram: *móveis e eletrodomésticos* (-27,7%), *lojas de departamentos* (-18,5%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,6%), *vestuário, calçados e tecidos* (-0,5%), e *outros artigos de uso pessoal*, com -0,4%.

Apresentando resultado positivo neste indicador têm-se: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (33,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (12,3%), *material de construção* (8,9%), *mercearias, açougues e assemelhados* (7,7%), e *super e hipermercados* (0,1%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 08/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIAÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-1,71	-13,94	-10,05	-7,04	-1,34	-5,48	-3,45	-2,40	0,66	-3,18	-0,96	2,64
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-0,38	-8,65	-7,12	-7,05	-1,46	1,31	-0,61	0,07	-1,93	5,17	0,51	0,11
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	-2,69	-8,98	-6,95	-5,59	-2,11	-8,60	-3,09	-1,17	1,62	-0,59	4,09	7,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	3,53	-7,48	-22,56	-23,03	-1,91	1,96	-1,76	-5,27	-7,86	-8,15	-15,62	-18,50
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-3,45	-11,24	-14,19	-18,16	-0,09	1,45	-5,29	-10,63	-0,78	-6,71	-5,20	-8,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,23	-25,72	-15,52	-8,87	-4,91	-13,76	-8,64	-5,89	-1,68	-16,59	-10,58	-0,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-3,90	-19,31	-12,03	-8,59	-0,12	-9,09	-7,36	-5,92	5,29	-0,44	-2,27	-0,38
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-16,80	-56,70	-38,78	-22,02	-0,57	-10,38	-0,77	3,70	-8,42	-46,15	-35,11	-27,72
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	2,33	2,86	2,28	6,06	-0,29	-0,88	0,36	0,07	1,88	2,72	6,15	12,31
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,12	3,86	3,79	3,46	4,02	7,12	2,18	2,09	5,34	12,33	28,47	33,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,53	-12,55	-8,75	-8,99	0,54	-8,00	-3,34	-1,51	4,73	4,79	6,39	8,88
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,09	-15,37	-10,05	-5,72	-2,29	-12,04	-5,31	-1,57	0,16	-6,17	0,58	6,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-2,32	-17,36	-14,16	-10,56	-0,10	0,84	-0,91	-1,93	8,66	4,12	9,44	11,23
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,05	-17,78	-12,47	-6,73	-1,38	-7,68	-5,23	-4,70	-0,98	-6,56	-0,58	8,41
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-2,32	-10,49	-8,79	-7,30	-1,09	-1,03	-2,25	-2,20	-1,42	-1,56	-3,87	-3,16
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,07	-7,63	-6,52	-5,75								
CONSUMO PESSOAL	-2,48	-18,25	-14,64	-11,50								
CONSUMO RESIDENCIAL	-12,05	-45,72	-32,07	-20,67								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	2,33	2,86	2,28	6,06								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,12	3,86	3,79	3,46								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,53	-12,55	-8,75	-8,99								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MES ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
COMÉRCIO VAREJISTA	94,79	102,52	98,29	90,60	87,75	86,06	91,00	90,52	89,95	94,71	93,95	92,96
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	87,53	106,23	99,62	88,10	97,03	91,35	92,48	93,10	92,88	93,05	93,43	92,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	96,77	103,83	97,31	91,72	94,41	91,02	93,17	93,34	93,05	95,00	94,92	94,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,45	90,13	103,53	86,86	77,90	92,52	75,30	75,66	77,44	77,43	76,60	76,97
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,25	103,71	96,55	95,15	92,55	88,76	84,24	85,39	85,81	77,61	80,09	81,84
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,16	98,17	94,77	89,07	75,28	74,28	88,35	86,14	84,48	96,18	93,71	91,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,59	102,20	96,10	89,56	85,68	80,69	89,45	88,95	87,97	92,06	91,83	91,41
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	87,74	94,89	83,20	56,48	48,11	43,30	67,17	63,99	61,22	88,82	83,15	77,98
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,32	101,32	102,33	112,04	102,48	102,86	102,14	102,19	102,28	105,48	105,93	106,06
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,61	105,35	104,12	103,19	104,05	103,86	103,73	103,78	103,79	104,21	103,97	103,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,55	106,11	95,47	96,05	89,46	87,45	92,23	91,81	91,25	91,56	91,04	91,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,59	100,11	98,91	92,94	85,77	84,63	91,63	90,75	89,95	96,78	95,43	94,28
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,56	108,10	97,68	85,46	83,86	82,64	86,75	86,31	85,84	93,57	91,88	89,44
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,84	95,82	98,95	92,95	83,76	82,22	89,16	88,34	87,53	95,76	94,71	93,27
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,15	104,06	97,68	90,23	91,73	89,51	91,41	91,46	91,21	93,22	93,03	92,70
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	90,61	106,32	98,93	89,46	98,65	92,37	92,85	93,64	93,48	94,29	94,74	94,25
CONSUMO PESSOAL	94,74	98,93	97,52	90,71	81,79	81,75	86,61	85,89	85,36	90,16	89,40	88,50
CONSUMO RESIDENCIAL	86,46	97,36	87,95	63,18	57,18	54,28	72,33	69,93	67,93	86,83	82,84	79,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,32	101,32	102,33	112,04	102,48	102,86	102,14	102,19	102,28	105,48	105,93	106,06
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,61	105,35	104,12	103,19	104,05	103,86	103,73	103,78	103,79	104,21	103,97	103,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,55	106,11	95,47	96,05	89,46	87,45	92,23	91,81	91,25	91,56	91,04	91,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
COMÉRCIO VAREJISTA	99,42	101,05	98,66	95,72	95,98	94,52	96,98	96,84	96,55	97,50	97,66	97,60
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,26	100,16	98,54	100,26	101,27	101,31	98,77	99,12	99,39	99,36	99,64	100,07
MERCARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	102,49	101,76	97,89	95,26	95,47	91,40	98,12	97,73	96,91	99,84	99,60	98,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,78	99,76	98,09	102,56	102,99	101,96	96,88	97,73	98,24	91,50	93,13	94,73
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,85	100,15	99,91	109,53	99,96	101,45	92,78	93,78	94,71	85,25	87,21	89,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,01	101,83	95,09	88,07	89,60	86,24	92,49	92,08	91,36	95,13	94,81	94,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	97,47	103,14	99,88	88,60	91,09	90,91	93,18	92,89	92,64	94,55	94,46	94,08
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	94,51	98,91	99,43	92,96	92,53	89,62	102,01	99,65	99,23	106,50	105,40	103,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,93	99,68	99,71	99,41	98,89	99,12	100,83	100,54	100,36	99,25	99,59	100,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,59	107,04	104,02	101,35	105,95	107,12	100,70	101,45	102,18	100,33	101,26	102,09
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,55	99,21	100,54	95,67	93,42	92,00	98,02	97,36	96,66	98,77	98,87	98,49
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,74	100,60	97,71	91,17	90,39	87,96	96,62	95,69	94,69	100,64	99,67	98,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,51	102,75	99,90	101,34	102,48	100,84	98,24	98,84	99,09	96,24	97,33	98,07
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,71	101,46	98,62	93,54	93,71	92,32	95,36	95,12	94,77	94,50	95,06	95,30
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,96	99,81	98,91	98,27	98,86	98,97	97,37	97,58	97,75	96,99	97,38	97,80

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
COMÉRCIO VAREJISTA	98,04	102,69	100,66	94,75	96,27	96,82	99,93	99,38	185,20	103,47	103,08	198,01
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,68	102,40	98,07	103,17	102,98	105,17	99,32	99,85	190,87	99,10	99,34	200,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	99,04	101,54	101,62	100,40	98,89	99,41	105,89	104,82	186,71	108,72	108,30	204,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,39	107,77	92,14	82,44	97,74	91,85	81,16	83,39	192,51	79,19	80,59	187,78
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,39	99,34	99,22	109,50	100,80	93,29	94,10	95,02	186,40	90,01	91,40	198,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,62	101,57	98,32	89,27	85,11	83,41	91,25	90,33	176,73	105,52	102,73	186,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	94,05	104,55	105,29	83,74	92,25	99,56	98,39	97,47	186,23	99,96	99,65	195,78
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	87,12	100,28	91,58	58,08	58,65	53,85	67,89	66,52	161,92	74,50	73,84	163,84
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,05	99,32	101,88	97,46	100,58	102,72	107,81	106,68	186,39	112,17	111,89	203,90
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,02	103,03	105,34	109,32	113,11	112,33	135,16	131,40	194,25	136,06	135,48	224,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,49	109,30	104,73	96,95	103,59	104,79	107,20	106,65	186,10	108,06	108,30	205,43
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,57	103,35	100,16	90,01	93,93	93,83	103,08	101,64	100,58	109,22	107,73	106,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,11	108,89	108,66	98,26	103,43	104,12	111,67	110,36	109,44	111,57	111,54	111,23
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,73	99,10	99,02	94,51	94,27	93,44	101,44	100,34	99,42	110,97	109,80	108,41
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,17	101,28	98,58	96,03	97,12	98,44	95,58	95,80	96,13	96,40	96,48	96,84

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAIS GRÁFICOS E FOTOGRAFÍCO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97
COMÉRCIO VAREJISTA	99,90	95,73	100,47	101,60	123,45	89,01	81,31	90,52	87,67	90,00	85,30	87,46	85,97
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,58	94,56	100,29	101,40	126,62	89,78	87,75	98,68	91,84	98,20	85,95	91,31	90,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	91,43	92,21	92,55	93,56	97,91	90,71	84,91	87,46	83,84	85,11	82,36	85,51	83,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,22	63,65	81,39	82,39	153,04	60,11	61,39	95,30	70,45	88,29	82,51	74,37	77,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	61,41	60,45	61,53	59,53	58,61	54,74	48,23	53,64	54,09	53,77	54,44	56,46	54,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,16	89,20	94,47	108,77	170,59	72,65	68,41	72,20	72,53	85,84	79,97	78,50	74,40
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	81,15	83,90	80,43	81,95	111,73	87,10	87,57	82,10	77,11	67,62	66,67	68,14	65,48
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	147,85	145,55	153,87	163,14	186,55	97,24	86,27	98,00	79,97	92,43	81,10	76,96	64,03
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,06	96,03	96,03	100,90	123,28	90,45	82,70	86,91	83,79	85,88	84,67	84,76	83,84
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	112,67	99,47	104,98	105,20	108,94	94,58	89,01	98,92	94,26	90,39	88,18	95,33	93,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,13	97,90	104,61	104,12	124,79	88,46	67,31	81,19	86,43	86,11	86,84	83,21	82,33
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,16	94,54	94,54	105,02	133,81	89,35	85,37	94,82	88,67	96,85	87,31	90,86	88,75
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	99,31	95,78	99,85	101,28	119,45	91,42	88,69	100,11	90,72	96,26	87,22	92,73	91,74
CONSUMO PESSOAL	87,54	81,31	84,70	90,99	135,26	72,63	69,66	72,28	71,66	78,30	74,18	73,39	71,57
CONSUMO RESIDENCIAL	119,23	115,09	124,10	129,76	154,67	87,54	78,58	89,00	77,06	87,42	75,58	73,58	64,72
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88

Fonte: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND AGO-RJ-03/10/97-09:04

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97
COMÉRCIO VAREJISTA	91,64	91,61	92,63	92,85	93,63	91,23	89,78	89,17	88,06	87,39	86,88	87,80	86,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,07	98,47	101,05	100,42	100,59	98,93	96,09	96,69	96,30	97,33	97,59	97,74	96,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	94,14	94,74	94,33	94,70	92,85	90,27	91,15	87,82	85,96	84,28	86,37	87,90	86,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,97	77,88	76,86	77,08	75,73	75,86	78,06	78,94	80,88	81,65	82,28	82,08	80,52
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	73,17	75,81	75,34	73,34	69,80	68,32	69,71	69,97	69,28	73,56	74,18	74,29	74,23
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,15	84,78	88,11	88,82	93,08	89,49	85,72	82,61	81,56	78,39	77,61	79,04	75,15
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	89,16	86,29	83,66	84,57	88,69	87,11	85,96	85,05	82,25	80,73	78,68	81,15	81,06
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	107,34	108,93	115,55	116,59	117,64	110,02	107,58	108,70	107,85	103,50	97,82	96,75	96,20
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,30	96,84	94,88	95,40	94,89	94,87	93,11	95,81	97,18	96,11	96,04	95,73	95,45
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,91	96,00	97,78	97,12	96,01	95,40	95,60	96,74	93,73	93,61	93,23	99,80	103,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,98	92,67	92,49	93,64	94,76	91,36	89,79	90,55	87,75	89,81	87,61	86,91	87,38
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,18	99,01	99,42	99,97	101,35	96,48	94,30	92,58	91,31	89,88	89,64	90,18	88,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,13	91,11	92,15	94,12	94,37	91,84	91,06	91,11	90,33	90,05	90,51	93,00	92,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	82,46	82,33	82,88	81,87	83,75	82,44	78,95	78,43	77,73	77,07	76,08	77,19	76,12
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	89,73	91,35	92,83	92,82	92,68	91,83	90,86	90,74	89,76	89,99	89,95	89,78	88,80

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

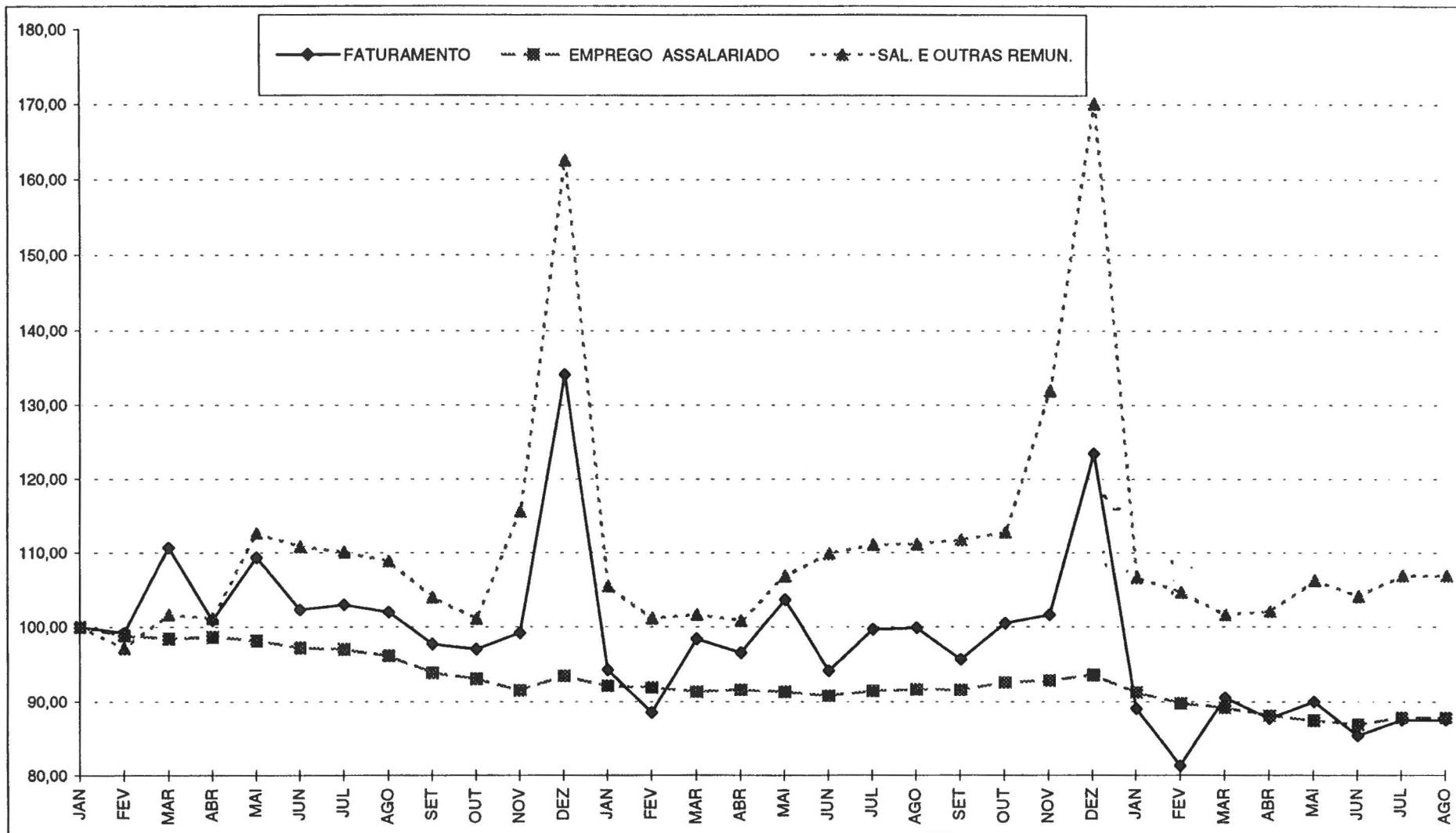
ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97
COMÉRCIO VAREJISTA	111,15	111,75	112,74	131,91	170,08	106,64	104,63	101,64	102,09	106,20	104,12	106,91	107,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	108,42	116,34	114,12	123,50	159,50	111,77	107,04	103,90	104,91	112,78	113,55	116,27	114,02
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	106,34	109,62	111,51	138,95	162,18	98,40	101,56	104,32	106,30	103,44	102,45	104,03	105,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,98	76,91	81,21	77,52	106,59	64,26	76,07	68,81	72,22	75,37	74,91	80,73	74,38
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	95,70	89,65	94,10	121,54	135,95	85,37	89,14	85,42	84,72	92,05	90,57	89,98	89,27
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,50	109,36	111,00	130,68	189,38	111,77	108,40	94,39	96,78	96,58	98,14	99,68	98,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	108,24	100,17	108,00	123,68	177,06	102,93	104,41	103,31	102,20	104,08	97,89	102,35	107,76
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	68,35	69,62	74,58	75,62	90,31	49,66	44,06	43,89	43,11	46,00	40,07	40,19	36,80
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	126,93	135,42	133,50	161,31	205,98	123,14	119,74	122,42	123,49	126,27	128,87	127,99	130,39
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	150,49	148,98	154,91	190,22	227,94	148,51	150,79	149,49	150,90	176,95	155,76	160,48	169,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	125,09	131,69	123,61	158,01	185,30	128,20	117,89	121,73	116,06	118,68	114,52	125,17	131,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	139,70	141,05	138,21	172,91	212,76	126,85	126,25	126,18	130,27	132,50	126,62	130,87	131,08
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	129,92	120,47	126,94	147,20	193,43	120,87	121,92	116,77	118,31	118,95	114,33	124,50	135,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,21	116,63	119,13	147,83	187,34	112,17	105,15	101,61	100,92	105,96	107,79	106,83	105,78
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,16	104,38	104,38	114,84	152,05	100,85	97,77	94,23	93,06	99,57	98,75	100,02	98,60

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

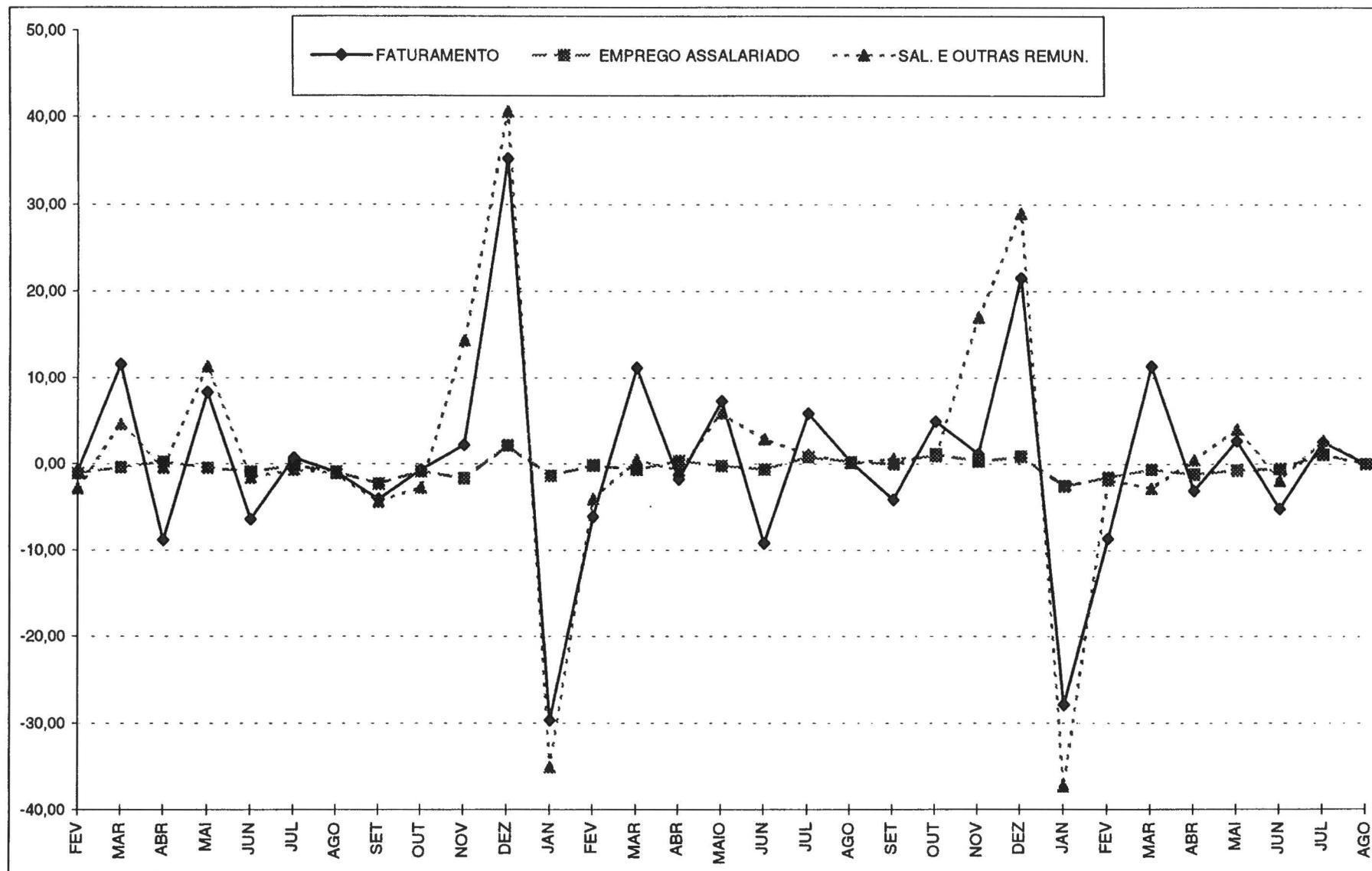
(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Tel.: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios